PROJETO DE MONITORIA EM ETNICIDADE E CULTURA BRASILEIRA

Carina Boeira [1]

Nola Patricia Gamalho [2]

Resumo:

Este trabalho se articula com os componentes curriculares de Ciências Humanas- Licenciatura que envolvem saberes disciplinares e interdisciplinares que vão ao encontro de propostas práticas na formação do licenciado interdisciplinar, como metodologias de ensino, contexto escolar, educação antirracista, entre outros. A monitoria tem como objetivo sistematizar as atividades desenvolvidas na disciplina "Etnicidade e cultura, com a finalidade de dar apoio pedagógico e organizacional aos licenciados., favorecendo no ensino- aprendizagem e nas futuras praticas pedagógicas dos (a) graduandos no período de regência por vez que a disciplina tem em sua proposta a construção de planejamento a partir da literatura, uso de músicas com temáticas afro- brasileiras e dos povos originários cinema e educação. A metodologia utilizada conta com pesquisa bibliográfica, apropriação dos temas interdisciplinares pelo monitor(a) disponibilidade de horários aos alunos da disciplina, contribuição ativa no planejamento das aulas através de reuniões. Observasse a relevância do projeto para formação do licenciado em Ciências Humanas na perspectiva interdisciplinar, suprindo uma carência local de profissionais que desempenhem suas práticas tanto no campo profissional quanto cidadão. Entende-se que o projeto juntamente com a etapa de Estagio Curricular é um momento oportuno de se experimentar novas metodologias antirracistas aplicadas por meio da didática de literatura se mostrando um viés para discussão de temáticas interdisciplinares, como, etnia, questões raciais, preconceitos e identidades

Palavras-chave: Medologias do Ensino;Estágio Curricular;Educação antirracista

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO DE MONITORIA EM ETNICIDADE E CULTURA BRASILEIRA

[1] Aluno de graduação. maninho223@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. nolagamalho@yahoo.com.br. Orientador

PROJETO DE MONITORIA EM ETNICIDADE E CULTURA BRASILEIRA

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se articula com os componentes curriculares de Ciências Humanas-Licenciatura que envolvem saberes disciplinares e interdisciplinares que vão ao encontro de propostas práticas na formação do licenciado interdisciplinar, como metodologias de ensino, contexto escolar, educação antirracista, entre outros. A monitoria tem como objetivo sistematizar as atividades desenvolvidas na Monitoria remunerada em Ciências Humanas , na disciplina "Etnicidade e cultura Brasileira". Componente curricular denso que demanda intensa organização, pesquisa bibliográfica e desenvolvimento de metodologias de ensino, e atividades práticas que fortaleçam no ensino-aprendizagem para as futuras práticas pedagógicas dos (as) licenciados (as) no período de regência .

As atividades desenvolvidas pela monitora são: organizar material didático, contribuir nas discussões e práticas pedagógicas, prestar auxílio individual aos graduandos da disciplina, contribuir na formulação de atividades pedagógicas. Esse processo de trocas e cooperação serve como um mecanismo de aproximação entre a discente monitora, discentes e a docente constituindo-se em mais uma forma de acesso e compressão dos demais graduandos ás temáticas propostas através da monitoria.

O componente curricular "Etnicidade e Cultura Brasileira'' atende à legislação (lei 11645/2008) que versa sobre o ensino da cultura e história de povos originários, africanos e afro-brasileiros subsidiando as práticas docentes nas escolas, sendo fortemente alicerçado no arcabouço metodológico e operacional da interdisciplinaridade.Ciências Humanas-Licenciatura tem importantes desafios: é pioneiro na proposta de formação interdisciplinar, está vinculado a uma proposta territorial, conforme PPC (2014,p.30) "(...)de suprir a formação de profissionais que ainda encontram em outros níveis de formação ou, por outra via, que têm formação diversa da sua área de atuação" .

Soma-se a esses desafios e objetivos a necessidade de promover formas de ensino-aprendizagem aos acadêmicos que visem e fortaleçam sua formação teórica e prática, uma vez que significativa parcela dos (as) acadêmicos (as) são trabalhadores(as) e/ou apresentam dificuldades de aprendizado e defasagem de cultura acadêmica.

2 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho conta com pesquisa bibliográfica, apropriação dos temas interdisciplinares e disciplinares pela monitora, auxílio didático através de horários de atendimento aos alunos da disciplina, participação em discussões e articulações didáticas do conteúdo a ser trabalhado na disciplina, contribuição ativa no planejamento das aulas através de reuniões para acompanhar o andamento do componente curricular, e identificar formas de ação junto aos graduandos.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A lei nº 9394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) traz como uma de suas finalidades: "Estimular a criação, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo". A partir dessa finalidade é possível identificar as potencialidades e desafios do ensino-aprendizagem (FREIRE, 1996) na educação superior, principalmente na área de licenciaturas, as quais são responsáveis pela formação de futuros(as) educadores(as).

É nesse sentido que se destaca a importância da prática pedagógica com o objetivo de formar profissionais que desempenham suas práticas tanto no âmbito profissional, quanto cidadão, de forma crítica, consciente e questionadora, tanto nos paradigmas e pressupostos, quando das próprias ações e metodologias empregadas, assim como a contribuição para o desenvolvimento de práticas educativas prazerosas (CASTROGIOVANNI ,2007).

O componente curricular da disciplina Etnicidade e cultura Brasileira tem em sua proposta a construção de planejamentos a partir da literatura, uso de músicas com temáticas afro-brasileiras e dos povos originários cinema e educação, com a possibilidade de investir em novas propostas de metodologias que se comprometam com a transformação social a partir da educação no seu período de regência. O uso da literatura juntamente com a interdisciplinaridade na educação antirracista de torna uma ferramenta do que se pode fazer para significativamente, mudar uma realidade tão falada na mesma medida tão mascarada.

O ensino se mostra um desafio que produz inquietações tanto em docentes como em discentes. Assim as metodologias e os objetivos se tornam alicerces inacabados, o que Leite (2012) provoca-nos ao alertar da importância de junto com a inovação tecnológica, empreendermos inovações pedagógicas com objetivo de uma cidadania democrática. Disso tudo, compreende-se que mesmo no ensino superior, que as práticas pedagógicas articulem escalas, lógicas e conflitos. O local, nessa perspectiva, não é uma secção do global, mas o ponto articulador através do qual o global é compreendido. Assim, os componentes de Estágio curricular e Etnicidade e cultura brasileira ofertam um denso subsídio crítico para a formação de professores-pesquisadores, capazes de formular a crítica ao currículo, refletir sobre possibilidades de currículo que oportunizem a emergência da multiculturalidade (SILVA, 1999). Tem-se a proposta de abordagens pedagógicas para o ensino disciplinar de história e sociologia, tramas interdisciplinares (FAZENDA,1998) e a produção de espaços escolares antirracistas (BORGES, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que o projeto de monitoria contribui para a multiplicação de formas de ensino- aprendizagem aos graduandos de Licenciatura, assim como possibilita a apropriação de diversas bibliografias que vão ao encontro de uma educação interdisciplinar e disciplinar na construção de metodologias antirracistas aplicadas por meio da didática de literatura se mostrando um viés para discussão de temáticas interdisciplinares, como, etnia, questões raciais, preconceitos e identidades que se articulam com os componentes curriculares do Curso Ciências Humanas na disciplina de Estágio Supervisionado e na Disciplina de Etnicidade e Cultura Brasileira. Oportunizando proximidade dos (as) discentes monitor(a) com a prática pedagógica, abrindo uma janela de oportunidades para experimentar metodologias que ajudem a desmistificar princípios que de forma mascarada ainda difundem o preconceito e práticas racistas tanto no âmbito social e escolar.

REFERÊNCIAS

BORGES, Elisabeth Maria de Fátima. A inclusão da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos currículos da Educação Básica. **R. Mest. Hist.** Vassouras, V. 12, N.1, p. 71-84, 2010.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em Setembro de 2018.

CASTROGIOVANNI, Antonio Castro. Para entender a necessidade de práticas prazerosas no ensino de geografia na pós-modernidade. In.:REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Castro; KAERCHER Nestor André (orgs.). **Geografia**: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. P. 35-48.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITE. Denise. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 21. **Revista FAEEBA** –Educação e contemporaneidade. Salvador, V. 21, N.38, p. 29-39, jul./dez. 2012. Disponível em:< http://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/494>. Acesso em setembro de 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.